
EDITORIAL

Rodrigo Müller¹

Os trabalhos reunidos nesta edição da Revista Expectativa convergem no sentido de buscar compreender o perfil atual dos profissionais de secretariado executivo e afirmar a capacidade, habilidade e formação destes profissionais como capazes de atuar de forma pluralista e com qualidade em vários setores da economia.

Tradicionalmente marcada pela crença da atuação técnica, a profissão dos Secretários(as) Executivos(as) passou, nos últimos anos, por um período de reafirmação profissional. Na medida em que os profissionais foram se capacitando, sua atuação deixou de ser de um profissional executor de tarefas para um perfil mais dinâmico, com capacidades e habilidades gerenciais, de comunicação e de relacionamento humano.

Esse novo perfil, que vem ao encontro das demandas da sociedade e das organizações contemporâneas, vem sendo evidenciado por meio da atuação dos profissionais de secretariado executivo no mercado de trabalho e também por meio da pesquisa acadêmica e científica, que aborda várias nuances da atuação dos secretários executivos, do perfil dos profissionais, das habilidades demandadas destes profissionais, dentre vários outros fatores.

E é com este ponto que iniciamos as leituras da 12ª edição da Revista Expectativa, abordando questões da mudança no secretariado executivo por meio da pesquisa científica e apontando as possibilidades e também as dificuldades enfrentadas pelos pesquisadores em secretariado executivo.

¹ Mestre em Ciência, Gestão e Tecnologia da Informação pela UFPR; Bacharel em Secretariado Executivo pela UNIOESTE/Campus de Toledo; Membro do GPSEB (Grupo de Pesquisa em Secretariado Executivo Bilíngue). Email: rodrigo_muller@ymail.com.

No decorrer desta edição, você ainda encontrará trabalhos relacionados com a atuação dos profissionais de SE em diversos setores da economia e abordando ferramentas e habilidades que podem ser desenvolvidas pelos profissionais, enfatizando a questão da pluralidade na atuação dos secretários executivos, que cada vez estão mais preparados e aptos ao enfrentamento das demandas das organizações e da sociedade atual.

Ao fim, na seção de Línguas e Comunicação, vemos um trabalho que contempla a necessidade de utilização de idiomas estrangeiros, bem como a necessidade de preparo dos profissionais para encararem a realidade do mercado de trabalho.

Assim, agradecemos aos autores que colaboraram com esta edição, aos avaliadores que nos auxiliaram com seus conhecimentos na área e a você, caro leitor, por nos acompanhar e auxiliar no desenvolvimento deste canal de comunicação e publicação de novos saberes na área de secretariado executivo.

Boa leitura!